

Editorial

doi: 10.4013/fsu.2026.271.ap

Apresentação

Inácio Helfer¹ 

Leonardo Marques Kussler¹ 

Luis Miguel Rechiki Meirelles¹ 

¹ Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos, Programa de Pós-Graduação em Filosofia,
São Leopoldo, RS, Brasil.

E-mails: helper@unisinos.br; leonardo.kussler@gmail.com; luismiguelmeirelles@gmail.com

Editores responsáveis:

Inácio Helfer

Leonardo Marques Kussler

Luís Miguel Rechiki Meirelles

Anunciamos com muita alegria a primeira edição da *Revista Filosofia Unisinos* em 2026. No presente volume disponibilizamos vinte e um textos, dentre os quais dez são artigos do fluxo contínuo, sete compõem o dossiê “**Conhecimento Científico, Pandemias e Mudanças Climáticas: Desafios Emergentes**”, três integram a segunda parte do dossiê “**Filósofas Modernas: Métodos, Problemas e Conceitos (parte II)**” e uma tradução.

O primeiro texto dessa edição é de autoria da professora Angela Luzia Miranda e intitulado “**O transumanismo e a filosofia da técnica de Ortega y Gasset**”. A autora busca demonstrar como a filosofia da técnica de Ortega y Gasset pode contribuir para a fundamentação filosófica do transumanismo tecnológico. Para tal, o estudo recorre à exposição e análise das concepções de Ortega y Gasset acerca do sentido da técnica, considerando suas implicações na configuração do transumanismo.

O segundo texto discute o chamado deleuzismo, entendido como uma forma reducionista de apropriação do aparato conceitual de Gilles Deleuze, por vezes em parceria com Félix Guattari. Esse texto é intitulado “**Deleuze para além do deleuzismo**”, e escrito por Christian Fernando Ribeiro Guimarães Vinci que objetiva refletir sobre modos de operar com conceitos da obra de Deleuze que escapem das reduções do deleuzismo.

“**Wittgenstein e o ceticismo**” é o título do terceiro texto desta edição. O professor Daniel Temp sustenta a ideia de que, de acordo com Wittgenstein (2023), pode haver uma espécie de verdade no ceticismo, discutindo em que consiste e qual o significado dessa possível concepção de verdade.

No artigo que compõe o quarto da presente edição, os professores David Solís-Nova, Andrea Báez-Alarcón e Ignacio Miralbell investigam a existência de uma compreensão, na obra de Günther Anders, que torna equivalentes a relação entre o sujeito e a técnica atual e a interação entre o ídola e o ídolo na religiosidade pagã. O artigo em questão é intitulado “**Técnica e idolatria: la inmolación del sujeto ante el ídolo técnico en la filosofía de Günther Anders**”.

Como citar:

Helfer, I., Kussler, L. M. & Meirelles, L. M. R. 2026. Apresentação. *Filosofia Unisinos*, 27(1):1-3, e271.ap. doi: 10.4013/fsu.2026.271.ap



Os professores Jojomar da Silva, Ana Carolina Leister e José Raymundo Novaes Chiappin são os autores do artigo **“Reconstrução racional do racionalismo crítico popperiano: os compromissos axiológicos, ontológicos e epistemológicos de sua metafísica”**. O objetivo desta pesquisa consiste reconstruir racionalmente a concepção de ciência de Karl Popper, situando-a no interior do programa racionalista do conhecimento. Busca, especificamente, analisar como teses de natureza axiológica se articulam com pressupostos ontológicos na formulação de uma epistemologia que evita o dogmatismo, mas ainda sustenta uma dimensão normativa da prática científica. Além disso, o trabalho pretende evidenciar como a proposta popperiana radicaliza certas tendências modernas, sem renunciar a uma noção consistente de verdade.

“Meta-ground and amalgamation” escrito por Oleh Bondar objetiva examinar a possibilidade de que o fato de que P fundamenta Q possa, ele próprio, servir como fundamento para Q. Para tal, o autor investiga a hipótese de abandonar o princípio da amalgamação, ao mesmo tempo em que busca demonstrar que, em determinadas condições, especialmente quando um fato é fundamento completo de outro, a relação de fundamentação permanece amalgamativa.

O sétimo texto desta edição é intitulado **“Aporofobia: derivadas filosóficas más allá del rechazo al pobre”**. Neste texto o professor Pedro Jesús Pérez Zafrilla desenvolve uma interpretação do conceito da aporofobia a partir da psicologia do status, baseado em quatro teses que, segundo o autor, decorrem do próprio fenômeno da aporofobia, a saber, a aporofobia inviabiliza o valor inerente da pessoa, todos somos aporófobos, todos podemos ser pobres e que a aporofobia possui uma natureza dialética.

O artigo intitulado **“Revisão, crítica e princípios para uma resposta alternativa sobre o fundamental da demonstração aristotélica do Princípio de Não-Contradição (PNC) no horizonte da significação”** e escrito por Rafael Adolfo é o oitavo do presente número. O autor investiga a condição básica a partir da qual Aristóteles realiza a defesa do Princípio de Não-Contradição na Metafísica $\Gamma 4$. Para isso, busca apresentar e analisar as interpretações de autores como Aubenque, Cassin, Zingano e Zillig, que situam essa condição na noção de linguagem significativa. Além disso, o trabalho pretende problematizar essas leituras, evidenciando seus limites, e propor uma alternativa centrada na análise do discurso interno como chave para compreender o fundamento da demonstração aristotélica do PNC.

No nono texto, temos a discussão acerca do alcance e dos limites da imersão imaginativa na cognição religiosa, escrito pelo professor Vladimir Vujošević e intitulado **“The depth and limits of imaginative immersion in religious cognition”**. O autor inicia o texto apresentando a Tese da Imaginação (TI), presente na obra de Neil Van Leeuwen (2017; 2023), a reconstruindo os argumentos que a sustentam, passando para uma problematização acerca das limitações de tal tese para explicar aspectos cruciais da cognição religiosa. Por fim, o autor propoe um modelo alternativo, a saber, a Tese do Suporte Imaginativo (TSI).

O professor Xinkai Hu é o autor do décimo texto cujo título é **“Aristotle on Human Being as an ΕΙΔΟΣ and a Collection of ΕΙΔΗ”**. Xinkai Hu busca investigar se o eídos humano, na filosofia natural e política de Aristóteles, deve ser compreendido como divisível ou indivisível, diante de aparentes tensões em seus textos. Para isso, propõe distinguir dois sentidos de eídos como atualidade a fim de esclarecer essa questão. O trabalho objetiva, assim, demonstrar que o eídos humano é indivisível em um primeiro sentido, mas admite diferenciações em um segundo, manifestando-se nas diversas funções e modos de vida humanos.

Na sequência, organizado pelos professores Marcelo de Araujo, Marco Antonio Azevedo e Inácio Helfer, temos o dossiê **“Conhecimento Científico, Pandemias e Mudanças Climáticas: Desafios Emergentes”**. Ele é composto pelos seguintes artigos: **“Van Rensselaer Potter e a bioética global: contribuições para políticas públicas em defesa da saúde planetária”** escrito pelos professores Anor

Sganzerla, Diego Carlos Zanella e Bruno Henrique do Rosário Xavier. **“Towards a new Philosophy of Medicine”** escrito pelo professor Darlei Dall’Agnol. **“Desigualdade e incerteza *ex ante* e *ex post* na alocação de recursos em pandemia”** escrito pelo professor Fernando Mauricio da Silva. **“Beyond exclusion: borders, migration, and injustice in a globalized world”** de autoria do professor Francisco Blanco Brotons. **“Addressing global risks through *ante-factum* and *post-factum* mitigation: different meanings of the term *mitigation* across climate and pandemic debates”** escrito pelos professores Marcelo de Araujo, Pedro Fior Mota de Andrade e Alessandra Moraes de Sousa. **“Does knowledge circulate? Fleck, reliabilism, and the social status of knowledge”** escrito por Marco Antonio Azevedo. Por fim, temos o artigo escrito pela professora Milene Consenso Tonetto intitulado **“Climate justice, land-use change emissions and global health”**.

Em seguida, organizado pela professora Natalia Mendes Teixeira e pelo professor Inácio Helfer, temos o dossiê **“Filósofas Modernas: Métodos, Problemas e Conceitos (parte II)”**. Ele é composto pelos seguintes artigos: **“O monismo transcendentalista de Anne Conway”** escrito pelo professor Lucas Lazzaretti. A professora Teresa Rodriguez é a autora do artigo intitulado **“Adding names, stirring history: onomastic strategies for the recovery of 19th-century women philosophers in Mexico”**. Para encerrar esse dossiê, temos a entrevista **“Repensar el canon filosófico y la práctica de la filosofía. Una entrevista a las filósofas Mary Ellen Waithe, Virginia López Domínguez, Nastassja Pugliese, Ruth Hagenruber, Carolina Araújo y Silvia Manzo”** organizada pelas professoras Sofía Calvente, Natalia Lerussi, Jimena Solé e Natalia Strok.

Por fim, apresentamos a tradução realizada por Hernandez Eichenberger intitulada **“A pesquisa sobre Hegel começa com Wilhelm Dilthey?”**

Gostaríamos de agradecer a todos(as) os(as) pareceristas por suas avaliações criteriosas, cuidadosas, imparciais e exigentes, que possibilitaram a qualidade ímpar desta produção. Gostaríamos de agradecer, também, a todos os pesquisadores por escolherem o nosso veículo de difusão do conhecimento filosófico para compartilharem seus saberes. Por fim, desejamos aos(as) nossos(as) ávidos(as) leitores(as) a excelente companhia deste conteúdo de qualidade única.

► Referências

FILOSOFIA UNISINOS. São Leopoldo: Periódicos Unisinos, 2004-2025. ISSN 1984-8234. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/filosofia/about>.

VAN LEEUWEN, N. 2017. Do religious “beliefs” respond to evidence? *Philosophical Explorations*, 20:(suppl.): p. 52-72.

VAN LEEUWEN, N. 2023. *Religion as make-believe*. Cambridge (Mass.), London: Harvard University Press.

WITTGENSTEIN, L. 2023. *Sobre a Certeza*. Trad. Giovane Rodrigues e Tiago Trajan. São Paulo: Fósforo.